



Nome:		Nº	
7º ano / Ensino Fundamental II	Turma:	Disciplina: História	
Data:	Professor: Bruno	Nota:	

Habilidades:

Habilidade Primária:

Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

Habilidades Secundárias:

Fazer leitura e construção de linhas de tempo comparando acontecimentos históricos, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade.

Estabelecer relações entre presente e passado que contribuam para o seu entendimento da realidade.

Relacionar informações, representadas em diferentes formas (gráficos, mapas, charges, fotos, gravuras) e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Habilidade Primária:

Expressar-se oralmente, utilizando-se de argumentos construídos a partir de diferentes leituras e estudos realizados.

Habilidades Secundárias:

Reconhecer transformações temporais e espaciais na realidade, consultando, selecionando e utilizando diferentes mídias.

Comparar diferentes explicações para fatos e processos históricos posicionando-se criticamente, elaborando comentários, textos opinativos.

Identificar fenômenos e fatos histórico-geográficos e suas dimensões espaciais e temporais, apropriando-se da linguagem de mapas e gráficos.

Habilidade Primária:

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Expressar-se oralmente, utilizando-se de argumentos construídos a partir de diferentes leituras e estudos realizados.

Habilidades Secundárias:

Reconhecer algumas permanências e transformações tecnológicas e econômicas nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência.

Identificar as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos.

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Identificar fenômenos e fatos histórico-geográficos relacionados ao trabalho, tecnologia e produção e suas dimensões espaciais e temporais, utilizando mapas e gráficos.

Contextualizar e interpretar documentos históricos fundamentais para o entendimento dos fatores econômicos e relações produtivas através do tempo histórico.

Conteúdos:

Absolutismo

Renascimento

Reforma Protestante

Contrarreforma

Avaliação:

Prova no valor de 65,0 pontos, sendo 3 questões discursivas e 7 de múltipla escolha.

Orientação de Estudo:

Foque nos seus estudos!

IDENTIFICAR:

O HUMANISMO E SUA RUPTURA COM O PENSAMENTO MEDIEVAL.

OS TRATADOS DE DIVISÃO DO MUNDO E A REAÇÃO DAS NAÇÕES NÃO CONTEMPLADAS.

AS VIAGENS MARÍTIMAS DE PORTUGAL PARA AS ÍNDIAS.

A RELAÇÃO ENTRE CALVINISMO E CAPITALISMO.

O ATO DE SUPREMACIA.

A CONCEPÇÃO TOMISTA E AGOSTINIANA DE SALVAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS REFORMAS.

A DIVISÃO ENTRE LUTERO E THOMAS MUNZER.

A SUBMISSÃO DA IGREJA AO ESTADO.

O OBJETIVO DA INQUISIÇÃO DURANTE AS REFORMAS PROTESTANTES.

AS DECISÕES DO CONCÍLIO DE TRENTO

A PAZ DE AUGSBURGO.

Referências:

- Slides usados ao longo da etapa.
- Caderno de História.
- Livro de História.

ATIVIDADES

QUESTÃO 01

(Fuvest-2000) Em 1748, Benjamin Franklin escreveu os seguintes conselhos a jovens homens de negócios: “Lembra-te que o tempo é dinheiro... Lembra-te que o crédito é dinheiro... Lembra-te que o dinheiro é produtivo e se multiplica... Lembra-te que, segundo o provérbio, um bom pagador é senhor de todas as bolsas... A par da sobriedade e do trabalho, nada é mais útil a um moço que pretende progredir no mundo que a pontualidade e a retidão em todos os negócios”.

Tendo em vista a rigorosa educação religiosa do autor, esses princípios econômicos foram usados para exemplificar a ligação entre:

- A) protestantismo e permissão da usura.
- B) anglicanismo e industrialização.
- D) ética protestante e capitalismo.
- D) catolicismo e mercantilismo.
- E) ética puritana e monetarismo.

QUESTÃO 02

(Mack-2003) “Para recusar a autoridade papal, Henrique VIII usou o parlamento. Ele sabia que sem o apoio dos nobres, da pequena nobreza rural e dos comerciantes, não poderia modificar as práticas religiosas. Foi o Parlamento reunido que acatou a ideia do monarca de que o papa era o chefe de uma potência estrangeira interferindo nos assuntos da Inglaterra...”

Oficina de História — Flávio de Campos e Renan Garcia Miranda.

O fragmento de texto acima está relacionado com a

- A) aprovação do Ato de Supremacia, que determinou que o rei passaria a ser o chefe da igreja inglesa.
- B) decretação da Guerra das Duas Rosas, que acabou somente com a prisão do papa, após a vitória das forças anglicanas.
- C) implantação do divórcio, que permitiu a anulação do casamento de Henrique VIII com Elizabeth I.
- D) submissão do poder do Rei às leis aprovadas no Parlamento, princípio que foi estabelecido pela Carta Magna.
- E) paz de Augsburg, que estabelecia que a religião do país passaria a ser a religião do rei ou príncipe que estivesse governando a Inglaterra na ocasião.

QUESTÃO 03

(UFSCar-2001) O calvinismo, doutrina constituída no século XVI europeu, foi tributário, em muitos aspectos, dos princípios elaborados por Santo Agostinho, sobretudo aquele que reafirma a(o)

- A) automartírio da carne como meio de purificação dos pecados.
- B) necessidade da concessão da graça divina para a salvação dos homens.
- C) superioridade do poder religioso sobre os negócios do Estado.
- D) necessidade de obras meritórias e santas para a salvação das almas.
- E) autoridade da instituição religiosa na absolvição dos pecados humanos.

QUESTÃO 04

(VUNESP-2006) Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal. A atitude de Lutero, propositor da Reforma, frente ao anabatismo foi de

- A) apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- B) oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- C) apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- D) oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- E) apoio, pois ao confiscarem as terras destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.

QUESTÃO 05

(Ufg) A Reforma Protestante, iniciada por Lutero, foi um movimento de mudanças sociais de caráter fundamentalmente religioso, com importantes desdobramentos políticos e econômicos. No que se refere aos princípios políticos e religiosos, o luteranismo defendia a

- A) submissão da Igreja ao Estado e a valorização da fé individual.
- B) implementação de políticas econômicas na Europa e a quebra da autoridade religiosa.
- C) jurisdição real sobre terras da Igreja e a cobrança de impostos sobre esse patrimônio.
- E) extinção das rendas feudais e a oposição às pregações morais do clero.
- E) cessação do poder político-administrativo da Igreja sobre os reinos e o fim da condenação da usura.

QUESTÃO 06

(Mackenzie) Em 1231, o Papa Gregório IX criou os Tribunais da Inquisição, tendo entre outros objetivos impor:

- A) o dogma monofisista que prega a ideia da natureza exclusivamente divina de Cristo, negando-lhe a natureza humana.
- B) os pontos fundamentais e indiscutíveis da Igreja Católica, combatendo formas diferentes de interpretação.
- C) a questão iconoclasta, propagando a destruição das imagens e fortalecendo o poder dos monges.
- D) os dogmas albigenses acerca da existência de um deus do bem, criador da alma e um deus do mal, criado do corpo.
- E) os procedimentos teológicos da Igreja Católica, propagados pelo Bispo Ário, que reafirmam Cristo como um ser desprovido da mesma substância do pai.

QUESTÃO 07

(Cesgranrio) No contexto dos diversos conflitos religiosos que eclodiram na Europa, ao longo do século XVI, identificamos a convocação pela Igreja Católica, a partir de 1545, do Concílio de Trento. Dentre suas determinações, destacamos corretamente o(a)

- A) reconhecimento da autoridade política e teológica da Igreja anglicana frente ao papado, encerrando os conflitos provocados na Inglaterra devido à luta de Henrique VIII contra o Vaticano.
- B) fim do clero regular como solução para conter os abusos cometidos pela Igreja, tais como a venda de indulgências e sacramentos.
- C) oficialização da doutrina calvinista que admitia o lucro comercial como uma dádiva divina e não mais como um pecado usurário, como um novo dogma católico.
- D) submissão da Igreja católica aos Estados imperiais laicos e a validade da livre interpretação da Bíblia.
- E) reafirmação da hierarquia eclesiástica católica e a reativação do tribunal do Santo Ofício da Inquisição.

QUESTÃO 08

(UNIFOR/CE) Analise a figura abaixo:



COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 110.

Ela refere-se às penas aplicadas pelos Tribunais de Inquisição, criados em 1231 pelo papa Gregório IX, com a missão de julgar os hereges. O Tribunal de Inquisição, estimulado pelas monarquias católicas:

- A) atuou no sentido de combater os movimentos contrários à ordem social dominante e acabou desempenhando também papel de repressão sócio-política.
- B) manteve uma política opressora e intolerante sobre os povos dominados e incentivou o declínio das estruturas socioeconômicas feudais.
- C) favoreceu o desenvolvimento de doutrinas que defendiam a salvação pela fé e foi responsável pelo surgimento de religiões apoiadas no protestantismo.
- D) assumiu um papel político de destaque no período medieval ao impor ao homem a moral, a ética e os princípios da região oriental.
- E) contribuiu decisivamente para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã, e possibilitou a dominação da Igreja romana sobre a sociedade medieval.

QUESTÃO 09

(PUC-PR) Sobre as ideias sociais da Igreja, na época feudal, sabemos que:

- A) estimulavam o comércio e o enriquecimento individual.
- B) condenavam a rígida estrutura econômica e social do feudalismo.
- C) estimulavam os empréstimos a juros, porque aliviavam a situação dos aflitos.
- D) justificavam a estrutura social do feudalismo; condenavam o comércio.
- E) santificavam o trabalho como forma de ascensão social econômica.

QUESTÃO 10

É conhecido como Paz de Augsburg o tratado assinado entre Carlos V, imperador do Império Romano-Germânico, e as forças da Liga de Esmalcalda, a 25 de setembro de 1555 na cidade de Augsburg, hoje Alemanha. Este tratado de paz deu a possibilidade a cada líder de cada estado alemão de escolher a sua própria religião, dessa maneira

- A) seus súditos ficavam livres para escolher a religião que quisessem seguir.
- B) a Áustria tornou-se protestante, ao passo que a Alemanha permaneceu católica.
- C) o povo ficava submetido à religião de seu príncipe.
- D) Lutero foi entregue ao Papa que pode finalmente submetê-lo ao Santo Ofício.
- E) a Áustria e a Alemanha se unem e adotam a religião protestante como fé oficial.

Questão 11

O humanismo foi um movimento intelectual iniciado na Itália, no século XV, com o Renascimento e difundido pela Europa, rompendo com a forte influência da Igreja e do pensamento religioso da Idade Média. O teocentrismo (Deus como centro de tudo).

Disponível em: <<https://www.significados.com.br/humanismo/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

Identifique as características humanistas que rompem com a influência do pensamento religioso.

Questão 12



Figura 5. Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/pintura-os-embaixadores-holbein>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

A partir do texto, descreva duas características renascentistas.

Questão 13

(UFNR) O pensamento político e econômico europeu, em fins do século XVII e no século XVIII, apresentou uma vertente de crítica ao Absolutismo e ao Mercantilismo, predominantes na Europa, na Idade Moderna. Qual das ideias abaixo caracteriza essa nova corrente de pensamento?

- a) É necessária a regulamentação minuciosa de todos os aspectos da vida econômica para garantir a prosperidade nacional e o acúmulo metalista.
- b) O Estado, com função de polícia e justiça, deve ser governado por um rei, cuja autoridade é sagrada e absoluta porque emana de Deus.
- c) A fim de proteger a economia nacional, cada governo deve intervir no mercado, estimulando as exportações e restringindo as importações.
- d) O poder do soberano era ilimitado, porque fora fruto do consentimento espontâneo dos indivíduos para evitar a anarquia e a violência do estado natural.
- e) O Estado, simples guardião da lei, deve interferir pouco, apenas para garantir as liberdades públicas e as propriedades dos cidadãos.

Questão 14

O filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), autor de “O Leviatã”, acreditava que a violência generalizada de todos contra todos era a regra geral da política e que, para conter tal violência intestina, era necessária a força de um poder político centralizador e autoritário. Podemos dizer que Hobbes pensava dessa forma sobretudo porque:

- a) não concordava com as ideias liberais de Adam Smith.
- b) não concordava com as ideias contratualistas de Jean-Jacques Rousseau.
- c) vivia na época das Guerras Civis Religiosas.
- d) vivia na época do Terror Revolucionário francês.
- e) não concordava com o neocontratualismo de John Rawls.

Questão 15

“É praticamente impossível treinar todos os súditos de um [Estado] nas artes da guerra e ao mesmo tempo mantê-los obedientes às leis e aos magistrados.” (Jean Bodin, teórico do absolutismo, em 1578).

Essa afirmação revela que a razão principal de as monarquias europeias recorrerem ao recrutamento de mercenários estrangeiros, em grande escala, devia-se à necessidade de

- a) conseguir mais soldados provenientes da burguesia, a classe que apoiava o rei.
- b) completar as fileiras dos exércitos com soldados profissionais mais eficientes.
- c) desarmar a nobreza e impedir que esta liderasse as demais classes contra o rei.
- d) manter desarmados camponeses e trabalhadores urbanos e evitar revoltas.
- e) desarmar a burguesia e controlar a luta de classes entre esta e a nobreza.

Questão 16

Cite e explique dois exemplos de fatos que favoreceram o surgimento do absolutismo na Europa.

Questão 17

Leia os documentos apresentados a seguir.

Se rende-se culto ao Deus verdadeiro, servindo com sacrifícios sinceros e bons costumes, é útil que os bons reinem por muito tempo e onde quer que seja.

SANTO AGOSTINHO. A cidade de Deus: contra os pagãos. 3a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. s. p.

O príncipe deve aparentar ser todo piedade, fé, integridade, humanidade, religião. Contudo não necessita possuir todas estas qualidades, sendo suficiente que aparente possuí-las. Até mesmo afirmo que se possuí-las e usá-las, elas lhes seriam prejudiciais.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Disponível em: <www.culturabrasil.pro.br/oprincipe.htm>. Acesso em: 4 abr. 2012.

Ambos os documentos tratam da postura do governante na administração de uma cidade ou de um reino. O primeiro foi escrito por Santo Agostinho, no século V, e o segundo, por Nicolau Maquiavel, no século XVI. Com base nos documentos apresentados, explique a relação existente entre religião e política

- a) no pensamento medieval;
- b) no pensamento moderno.